

(X) Graduação () Pós-Graduação

**RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL NO AGRONEGÓCIO: um estudo
de caso da empresa Cargill**

Olivan dos Santos Leite
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
E-mail: olivan_leite@ufms.br

Sara Vieira de Andrade
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
vieira.andrade@ufms.br

Rosiclea Souza dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
rosiclea.souza@ufms.br

Jhulia Kariny Gomes Guedes de Oliveira
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
jhulia.kariny@ufms.br

Kelly Carrijo de Jesus
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
kelly.carrijo@ufms.br

Susan Yuko Higashi
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS CPCS
E-mail: susan.higashi@ufms.br

Janaina Cabral da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS CPCS
janaina.cabral@ufms.br

RESUMO

O presente estudo como objetivo expor os programas de responsabilidade social e empresarial da Cargill, importante empresa do agronegócio brasileiro. A metodologia envolve pesquisa exploratória, com dados secundários. Constatou-se que a empresa Cargill adota medidas preventivas e programas de sustentabilidade ambiental, visando produzir alimentos de forma segura e sustentável. Destacam-se iniciativas como restauração de áreas degradadas e regularização ambiental, beneficiando comunidades rurais e promovendo a conservação de biomas como o Cerrado e a Mata Atlântica. Pode-se concluir que as ações da Cargill não só visam à recuperação ambiental, mas também promovem o envolvimento comunitário e a geração de renda para pequenos produtores.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Sustentabilidade; Agronegócio Brasileiro.

1 INTRODUÇÃO

No contexto brasileiro, a responsabilidade social corporativa tem se tornado cada vez mais relevante para as empresas, especialmente no setor do agronegócio.

Por agronegócio deve-se entender a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, do processamento e da distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos com base neles (Mendes e Padilha Junior, 2007, p. 49).

As práticas agrícolas no Brasil foram historicamente realizadas de maneira irresponsável, refletindo em impactos negativos ao meio ambiente e à condição social, impulsionadas pelas necessidades econômicas das famílias. Apesar dos avanços proporcionados pela Revolução Verde no aumento da produção agrícola, houve uma intensa destruição da natureza e agravamento dos problemas ambientais e socioeconômicos, especialmente em países emergentes como o Brasil (Vieites, 2010, apud Silva, 2019).

Os recursos naturais são empregados como insumos que, devido a ineficiências internas dos processos, geram resíduos de todo tipo que contaminam o meio ambiente. O processo, além de gerar problemas de contaminação que afetam a saúde humana, pode também provocar a escassez de recursos naturais que são utilizados sem uma previsão da sua possibilidade de esgotamento. (Dias, 2017, p.57).

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a produção e o consumo sustentáveis são fundamentais para promover a preservação ambiental e alcançar a sustentabilidade, sendo responsabilidade de todos, incluindo governos, empresas e cidadãos, adotar práticas que respeitem o meio ambiente e visem à conservação dos recursos naturais. Nesse sentido, a atuação da Cargill, uma empresa com uma presença significativa no mercado brasileiro, assume um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável e na melhoria das condições socioeconômicas das comunidades rurais (Cargill, 2024).

Portanto, o objetivo desse trabalho é expor os programas de responsabilidade social e empresarial no agronegócio da empresa Cargill. Para tanto, o trabalho tem caráter exploratório,

com uso de dados secundários, obtidos em site oficial da empresa Cargill.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Produtores rurais e empresas do agronegócio estão cada vez mais se adaptando, por meio de inovações, e desenvolvendo ações para evitar a poluição, desmatamento, degradação e contaminação do solo, perda da biodiversidade, entre vários outros fatores de risco ambiental (Silva, 2019).

Dada essa importância, a empresa Cargill tem adotado medidas preventivas e programas de sustentabilidade ambiental com intuito de produzir alimentos de uma forma segura, responsável e sustentável, por meio da criação de produtos, parcerias e programas de sustentabilidade ambiental (Cargill, 2019).

Com foco na regularização ambiental e regularização de terras, a Cargill tem criado programas para implementar práticas mais sustentáveis, envolvendo partes agrícolas, ambientais, acadêmicas e empresariais. O Programa de Restauração inclusiva em escala, visa recuperar 100 hectares de terra e beneficiar financeiramente 180 famílias de catadores de sementes nativas. O projeto engloba cidades do estado de Goiás e Minas Gerais e o Distrito Federal (Cargill, 2019).

O Programa de Manutenção e enriquecimento de áreas em processo de recuperação na orla do Lago Paranoá visa restaurar 320 hectares às margens de um dos cartões postais de Brasília. Programa Projeto renascer Cerrado atua na recomposição produtiva e ecológica de propriedades rurais detentoras de passivos ambientais, que tem como foco cobrir, com plantas nativas, 300 hectares degradados no Tocantins. E o Programa de Restauração de biomas para fins ecológicos, sociais e econômicos, tem atuação em seis cidades paulistas e duas mineiras, esse projeto visa restaurar Cerrado e Mata Atlântica de maneira barata, beneficiando famílias e produtores que precisam se adequar ao Código Florestal (Cargill, 2019).

O Cerrado, como mencionado, é o segundo maior bioma da América do Sul e desempenha um papel crucial no equilíbrio ecológico e na segurança hídrica do Brasil. No entanto, tem sido intensamente desmatado e degradado devido à expansão agrícola e pecuária. Nesse sentido, os projetos apoiados pela Cargill, como a restauração inclusiva em escala liderada pela Rede de Sementes do Cerrado, não apenas visam à recuperação ambiental, mas também beneficiam as comunidades locais, promovendo o envolvimento e a geração de renda para pequenos produtores (Cargill, 2019).

No caso da Mata Atlântica, o bioma mais degradado do Brasil, a importância da

restauração é ainda mais evidente. Com 60% da população brasileira vivendo em seu território, a Mata Atlântica enfrenta uma pressão significativa devido à urbanização e à expansão agrícola. Tais dados fazem com que os projetos apoiados pela Cargill sejam essenciais para a conservação desse bioma, além de promoverem a recuperação de áreas degradadas e a conformidade com o Código Florestal (Cargill, 2019).

3 CONCLUSÕES

Entende-se que, no contexto brasileiro, a responsabilidade social corporativa tem se tornado cada vez mais relevante para as empresas, especialmente no setor do agronegócio. Apesar dos avanços na produção agrícola com a Revolução Verde, houve intensa destruição da natureza e agravamento dos problemas ambientais e socioeconômicos.

Os recursos naturais utilizados no agronegócio geram resíduos que contaminam o meio ambiente, afetando a saúde humana e contribuindo para escassez dos recursos. Isso faz com que a promoção da preservação ambiental e da sustentabilidade seja necessária para garantir a conservação dos recursos naturais.

A Cargill trabalha diariamente para implementar práticas sustentáveis, desde pequenas propriedades familiares até rotas marítimas globais, visando reduzir o impacto no planeta e proteger as pessoas. Além disso, a empresa reconhece a agricultura como parte da solução para os desafios urgentes, como mudanças climáticas, preservação de água e florestas, enquanto atendem à crescente demanda por alimentos.

A empresa estabelece prioridades que consideram os impactos ambientais, sociais e econômicos de seus negócios e enfatizam a necessidade de conexão e colaboração com produtores agrícolas, clientes e comunidades para manter a resiliência do sistema alimentar. Tendo assim, um impacto positivo na sociedade, promovendo a sustentabilidade ambiental e fortalecendo a imagem da empresa.

AGRADECIMENTOS

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Brasil (UFMS) - Código de Financiamento 001".

REFERÊNCIAS

CARGILL. **Sustentabilidade**. Disponível em:

<https://www.cargill.com.br/pt_BR/sustentabilidade>. Acesso em: 18 mar. 2024.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Responsabilidade socioambiental**.

Disponível em: <<https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>>. Acesso em: 21 mar. 2024.

SILVA, Eduardo de Lima. **O agronegócio brasileiro: a sustentabilidade do setor e sua responsabilidade ambiental, social e econômica**. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/agronomia/o-agronegocio-brasileiro>>. Acesso em: 25 mar 2024.